

MAS O QUE TEM LÁ FORA...?



dobrar aqui

grampeie aqui

Para as crianças desse mundo.

Pipa, a pequena menina pardal morava em um ninho aconchegante com a sua mamãe seu papai.

Em baixo das suas asas ela ficava quentinha e protegida.

Pipa gostava muito da sua casa.



2

dobre aqui



*A sua mãe cantava e lá de cima dava pra ver os mais belos campos floridos.
Pipa também adorava passear e encontrar seus amigos.
Lá fora ela sentia o sol com seu calorzinho gostoso
e junto com a vovó encontrava lindas flores e borboletas.*

Grampele aqui

3

Certo dia, Pipa ouviu a mãe e o pai conversando bem baixinho.
Os dois faziam uma cara bem séria e ficaram andando de lá pra cá.



"Mas e agora ... o que vamos fazer?"

"Agora que serão tantos... agora é perigoso....
... o gato!"

"O gato?"

Nessa noite Pipa já não dormiu tão bem.



4

dobre aqui

5



"Não tem nada não, amor." A mãe suspirou.
"Vamos fazer o nosso lanchinho agora?"

"Mas o que tem lá fora?"

"Você é pequena. Suas asas são fracas.
Você vai ter que crescer um pouquinho ainda."

"Mas porque?"

"Deve ser por causa do gato...", pensou e perguntou:

Pipa entendeu na hora.

Lá fora está muito perigoso pra você. Agora vamos todos ficar em casa."

Ao amanhecer, logo ela queria se arrumar para dar um volta.

"Minha filha", disse a mãe, "Você não pode mais sair."



Grampele aqui

E assim veio mais um dia.



9

7

E mais um dia.





Pipa sentiu muita falta dos seus amigos. A mamãe já não cantava mais.
E olhando pelos campos ela só conseguia pensar: "Onde será que está esse tal do gato?"

"Pipa, querida, venha ajudar a mamãe
a arrumar a mesa pra gente desenharr!"



E mais um dia.



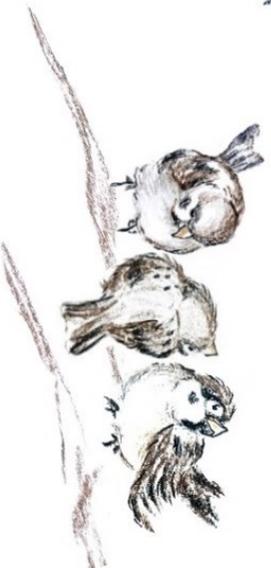
Só o pai ainda saia para trazer comida.

Certo dia ele chegou dizendo:

"Agora já não precisamos mais ficar só dentro de casa!"

"Pipa, me mostra as suas asas! Como ficaram fortes!"

Você não quer ir lá visitar a vovó?"



Na hora a mevinha abriu suas asas e saiu voando.

O sol tocou suas penas com seu calorzinho delicioso.

"Tudo bem, pessoal?!", ela cumprimentou seus amigos, que estavam brincando de pular galhos.



"Meu bem, é só o vento que mexe nos galhos. O papai está aqui."

À noite, com cada barulhinho que escutava ela se assustava.



A vó morava bem pertinho e ao chegar ela chamou:

"Pipa, minha flor, que bom te ver!

Olha o que brotou aqui do lado da minha casa!"

Tudo era como antes... e tão diferente!

"Agora venha, que eu quero te mostrar mais uma coisa.",
disse a vovó sussurrando.

"Algo que olhamos só daqui bem de longe."
Ela apontou lá para os fundos do sobrado:



"A mamãe gato teve filhotes!"

"A mamãe GATO...?"

Esse livro foi escrito e ilustrado com a intenção de ajudar as crianças a lidarem com a ansiedade causada pelo isolamento e o medo do desconhecido.

Ele foi feito por uma mãe de duas pequenas em meio da pandemia de Coronavírus.

Sinta-se a vontade pra contar essa história curativa do seu jeito.

Siga a sua intuição e crie assim a sua versão desse conto.

Será ela que mais chegará perto do coração da criança para a qual você está lendo.

E quem sabe do seu :)

Isso também vai passar.

@mamaealena contato@mamaealena.com